



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

SÚMULA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO IFSC

Data: 12/05/2014

Horário: 08:30

Local: Auditório da Reitoria

Pauta:

- 1) Aprovação de súmulas;
- 2) Informes:
 - a) Processo de Remoção;
 - b) Fluxo de encaminhamento dos processos de redistribuição e aproveitamento de concurso;
 - c) Revisão do Regimento Geral: Processo de consulta para cargos de coordenação.
- 3) Ingresso: SISU e FIC;
- 4) Calendário regras PAEVS – assistência;
- 5) Apreciação do parecer da Resolução 13;
- 6) Apresentação Comissão responsável pela distribuição dos novos códigos de cargo de direção;
- 7) Programa de Gestão Documental do IFSC;
- 8) Calendário Acadêmico 2014 e funcionamento do IFSC durante a Copa do Mundo;
- 9) Apreciação do Planejamento Estratégico;
- 10) Formulário de cadastramento de atividades esporádicas remuneradas.

1) Aprovação de súmulas

A súmula da reunião de 10/03/2014 foi aprovada e assinada pelos dirigentes. Solicitou-se que na súmula do dia 07/04/2014, no tópico de número 3, fosse acrescentada a forma como foi feita a divisão da proposta orçamentária, apresentando-se os percentuais.

2) Informes

a) Processo de Remoção – Maria Clara Kaschny Schneider

- Informou-se que todas as vagas ofertadas no último concurso foram preenchidas, sendo que as outras vagas são discricionárias, por isso, iniciou-se o processo de remoção, que não está ferindo nenhuma legislação.

- Tem-se ciência de que o processo de remoção é burocrático, complexo e que não é um processo fácil, especialmente para os diretores.

- A fim de se facilitar o processo de remoção, num futuro próximo, buscar-se-á a realização do processo online.

- O processo de remoção é um fluxo contínuo, que se inicia e se fecha. O ciclo se fecha quando a última vaga for ocupada, sendo que a portaria de remoção só é liberada com a aprovação da direção-geral de cada câmpus. A portaria será emitida quando o último servidor ocupar a última vaga. A exceção ocorre quando houver anuência da direção para liberar o servidor antes de se receber outro para ocupar a vaga. A orientação é de que o servidor deve aguardar a ida para o câmpus removido e não deve entrar em outro processo de remoção antes disso.

- Este é um processo cujo interesse da instituição é discricionário. Porém, ele busca casar o interesse institucional com o interesse pessoal do servidor.

- Ressaltou-se a importância de não serem entrevistados servidores que visem ocupar vagas não disponibilizadas em edital.

- Ressaltou-se que não devem ser emitidas opiniões, ou seja, não deve haver interferência no processo de remoção dos servidores, deve-se buscar a neutralidade.

- Falou-se que as vagas sub judice representam uma perda e um prejuízo institucional, pois não se pode colocar servidor na vaga enquanto o caso ainda estiver sob a apreciação judicial.
- Deve-se ressaltar na entrevista com os servidores candidatos à remoção que depois de removido, o servidor deve ficar por 02 (dois) anos no mesmo câmpus. Este critério está previsto no edital e busca a estabilidade da instituição.
- Informou-se que por estarmos em ano eleitoral, deve-se preparar e antecipar para as possíveis necessidades de contratação de substitutos e temporários. Pois, estes só podem ser contratados até o dia 05/07.

b) Fluxo de encaminhamento dos processos de redistribuição e aproveitamento de concurso – Silvana Lisboa Rosa de Sá

- Ressaltou-se que o concurso realizado em 2013 foi bem efetivo, preenchendo as vagas que estavam abertas. Porém, como surgiram novas vagas, há a previsão de realização de novo concurso.
- Informou-se que houve uma mudança no fluxo do processo de redistribuição, sendo que este novo fluxo está sendo elaborado pelo Diretor de Gestão de Pessoas, prof. Oscar Silva Neto. A ideia é a de que o pedido de redistribuição para o câmpus seja recebido na CGP que fará um parecer, indicando se há vaga/código disponível e se há lista de espera em concurso. Se houver espera em concurso, não poderá haver a redistribuição. A CGP então, irá sugerir o indeferimento do processo e o diretor do câmpus deverá dar o parecer final, indeferindo. Caso haja condições legais de recebimento, a CGP sugerirá pelo deferimento, encaminhando o processo para que o candidato à redistribuição passe por entrevista a ser realizada por servidor de área afim. Se o processo for deferido, ele deverá ser encaminhado à Reitoria, que apenas irá referendar o processo, visto que a decisão final cabe à direção do câmpus.
- Se algum câmpus receber processo de redistribuição para outro câmpus deverá encaminhar o processo à Reitoria, que enviará ao câmpus de interesse. Se a Reitoria receber o processo, encaminhará ao câmpus de interesse da vaga.
- Solicitou-se que os processos sejam enviados via Malote e que não há a necessidade de emissão de memorando para encaminhá-los.
- Salientou-se que o câmpus que recebe o servidor deverá arcar com as custas do processo de redistribuição, a ajuda de custo. É um direito do servidor, que poderá solicitá-la até 05 (cinco) anos após a redistribuição. Ou seja, a redistribuição é sempre um processo discricionário, a critério da administração, devendo ela arcar com as custas.
- Informou-se que os diretores podem divulgar as vagas que têm disponíveis para redistribuição.
- Salientou-se que a portaria de redistribuição deve ser publicada pelo MEC até o dia 04 de julho, caso contrário os câmpus só poderão iniciar novo processo de redistribuição em janeiro de 2015.
- Sobre o aproveitamento de concurso, informou-se que ainda há muitas dúvidas legais, incluindo os prazos. Os câmpus Garopaba, Florianópolis e Araranguá já solicitaram este tipo de processo, sendo que o IFSC enviará ofício ao IFC para aproveitar concurso desta instituição.
- O câmpus tem autonomia para solicitar o aproveitamento, sendo que não cabe à Reitoria negar.
- Salientou-se que enquanto estiver tramitando processo de aproveitamento no câmpus, este não poderá incluir a vaga no concurso de agosto de 2014.
- Informou-se que no aproveitamento não há custas para o câmpus. A única implicação é a de que o servidor aproveitado deverá abrir mão da vaga do outro concurso.

c) Revisão do Regimento Geral: Processo de consulta para cargos de coordenação – Maurício Martins Taques

- Apresentou-se uma reflexão de que hoje a consulta é feita por eleição. Porém, acredita-se que alguns cargos de confiança da administração devem passar por um processo diferente. Sugeriu fazer um processo de consulta, antes de designar funções ou nomear cargos. Questionou se haverá escolha para todos ou apenas para parte dos cargos.
- O Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, prof. Andrei Zwetsch Cavalheiro, salientou que eventuais problemas devem ser resolvidos no colegiado do câmpus, a quem caberá decidir se a pessoa não tem perfil para determinado cargo e se deve haver substituição.

d) Maria Clara Kaschny Schneider

- A Reitora falou sobre a proposta de Decreto que visa nortear a Política Nacional de Assistência Estudantil da Rede Federal elaborada pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) e que será encaminhada ao MEC para aprovação. Ela informou que na próxima semana os reitores se reunirão com a presidenta da República, sendo que um dos temas a serem discutido diz respeito à assistência estudantil.

- Informou-se que alguns Institutos Federais possuem câmpus que estão em greve e que o Conif está acompanhando a mobilização dos servidores nestas instituições.

- A próxima reunião do CONIF ocorrerá na cidade de Florianópolis, nos dias 03, 04 e 05 de junho. O primeiro dia da reunião acontecerá na Reitoria do IFSC e os demais no Hotel Majestic. O câmpus Florianópolis-Continente oferecerá um jantar de ambientação aos participantes do evento.

- A proposta de regulamentação do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) do IFSC sofrerá alteração em virtude de decisão tomada pelo Conselho Permanente do MEC. A regulamentação do RSC está nos últimos encaminhamentos e será apreciada na reunião extraordinária do CONSUP, a realizar-se em 21/05.

- Nos dias 06 e 07/05 foi realizada a Banca de Titulares, da qual participaram 03 (três) professores externos e 01 (um) professor do IFSC. Como resultado da Banca, 09 (nove) professores ascenderam à classe de Titular da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT). A Reitora agradeceu à CPPD, à DGP e ao Gabinete pelo empenho em todo o processo, que foi um sucesso.

- A Reitora informou que está em discussão no CONIF a possibilidade de se distribuírem vagas de titulares livres, ou seja, os docentes já entrarão como titulares da Carreira de Magistério do EBTT.

- No dia 20/05 a Reitora participará de um seminário promovido pela CAPES, no qual serão discutidas questões referentes aos cursos de pós-graduação oferecidos na rede federal de ensino e será apresentada uma proposta de diretrizes para os cursos de mestrado profissional. No dia 21/05 haverá uma reunião com a presidenta da República, sobre as perspectivas da rede federal de ensino.

- No mês de junho terá início o trabalho de construção da matriz orçamentária do IFSC.

- Informou-se que em reunião com Marcelo Feres foram discutidas questões relacionadas aos cursos PRONATEC, bem como a institucionalização do programa em locais fora de sede.

- A Sra. Anna Catharina da Costa Dantas deixará a Diretoria de Políticas de Educação Profissional e Tecnológica da SETEC e para ocupar o cargo foi indicado o nome da Sra. Nilva Schroeder.

- A Reitora lembrou os dirigentes que eles devem indicar representantes nos câmpus para auxiliarem a Comissão Eleitoral Central que está organizando as eleições para os membros do CONSUP e da CPA. Salientou que os câmpus São Carlos e Tubarão não indicarão representantes, em função do reduzido número de servidores. Informou que a votação será online e que os estudantes precisam ter um e-mail cadastrado para participarem da eleição.

- A Reitora informou que no dia 15/05 participará de um encontro com representações estudantis dos diferentes câmpus do IFSC, no qual falará sobre o processo eleitoral para escolha de representantes para o CONSUP e para a CPA e reforçará a importância da representação dos discentes nestes fóruns.

- Falou-se da proposta de mestrado profissional em educação tecnológica - mestrado multicâmpus, que envolve servidores de diferentes câmpus (atualmente 04). Informou-se que a submissão poderá ser feita até o dia 30/5.

- Em breve será lançado um formulário para consulta sobre a necessidade de revitalização dos laboratórios mais antigos dos câmpus. O objetivo será a aquisição de equipamentos para esses laboratórios.

e) Vilmar Silva

- Informou que nos dias 04, 05 e 06 de junho acontecerá o II Fórum de Ciência, Tecnologia e Sociedade (Fórum CTS) no auditório da Reitoria. No dia 05 será realizada uma reunião de trabalho para discutir políticas e fomentos na produção de material didático para a instituição. O diretor avisou que os chefes DEPE foram convidados para participar da reunião. Salientou que a reunião não está na programação do evento, mas surgiu a necessidade de aproveitar o fórum para esta discussão.

f) Silvana Lisboa Rosa de Sá

- Apresentou os critérios de distribuição dos equipamentos de mecânica do Câmpus Canoinhas, informando quais os câmpus que receberão cada um dos equipamentos.

- Informou-se que o câmpus que receberá os equipamentos deverá se responsabilizar pelo transporte e pelo processo de transferência dos bens. O transporte pode se dar pelo uso de veículo oficial.

- Os membros presentes aprovaram a planilha de distribuição dos equipamentos.

3) Ingresso: SISU e FIC

Apresentação: André Soares Alves – Diretor de Assuntos Estudantis

Solange Janete Finger – Chefe do Departamento de Ingresso

Informações/discussão SISU:

- Apresentou-se como se dá o processo de seleção para cursos de Graduação via SISU, que iniciou no ano de 2010 no IFSC, e via Vestibular.
- A forma de preenchimento das vagas para o semestre 2013/1 obedeceu a seguinte ordem: 1ª chamada; 2ª chamada; e manifestação presencial de interesse na vaga. As vagas do SISU não preenchidas foram completadas com candidatos do Vestibular e vice-versa. No semestre em questão, 100% dos Institutos Federais do país aderiram ao SISU.
- Apresentaram-se os pontos positivos do ingresso via SISU, como o baixo valor da taxa de inscrição para o candidato; a diminuição de custos para a IES, com o foco na divulgação; e a possibilidade de realização da prova em diferentes cidades.
- Apresentaram-se os pontos negativos do ingresso via SISU, como a falta de conhecimento da sociedade sobre o processo; a falta de divulgação do MEC e das IES; e o cronograma exíguo para realização de chamadas.
- Informou-se que no meio do ano não se tem utilizado o ingresso via SISU, apenas no final do ano. Abriu-se a discussão para saber se os gestores gostariam de aprovar o ingresso no meio do ano também. Falou-se sobre a importância de se começar a utilizar o SISU no meio do ano também.
- Propôs-se que o IFSC continue aderindo às duas formas de ingresso: o SISU e o ENEM.
- Falou-se do curto prazo para inscrição no ENEM, que vai de 12 a 23/05/14, sendo o período de apenas 11 (onze) dias.
- Questionou-se sobre o percentual adotado atualmente para ingresso via SISU, pois muitos alunos demoram a entrar no curso, às vezes até depois de o curso ter iniciado, e ainda se evadem

Encaminhamentos SISU:

- Solicitou-se mais tempo para amadurecer as ideias quanto ao ingresso via SISU.
- Em julho deve-se voltar à discussão, pois o ingresso 2015/1 inicia em agosto.
- Decidiu-se que o IFSC irá se posicionar quanto ao prazo exíguo para inscrição no ENEM. Será encaminhado ofício ao INEP questionando-se o curto prazo para os interessados se inscreverem no certame.
- Decidiu-se que por enquanto os percentuais de ingresso continuam como estão.

Informações/discussão cursos FIC:

- Apresentaram-se alguns dados do ingresso 2013/1 e 2013/2, como o número de cursos e vagas ofertadas;
- Apresentou-se um resumo de como acontece o pré ingresso, o ingresso com prova, o ingresso sem prova e o pós ingresso.
- Apresentaram-se algumas das tarefas da equipe de ingresso, como a manutenção diária da página de ingresso; a participação no planejamento e execução da nova página de ingresso junto ao marketing; as tarefas de atualização e aperfeiçoamento do atual sistema de ingresso e a integração do mesmo com outros sistemas; entre outras atividades.
- Informou-se que o Departamento de Ingresso está sobrecarregado e que os editais dos cursos FIC são bastante complexos.
- Apresentou-se uma proposta de Resolução do CEPE que objetiva a descentralização do processo de seleção para os cursos FIC. Apresentaram-se algumas opções: ou o ingresso recebe um incremento de servidores e de TI para os cursos FIC ou se descentraliza parte(s) do processo de seleção. Salientou-se que a descentralização envolve algumas consequências.
- Informou-se que houve um avanço no departamento de ingresso. Atualmente é possível informar aos candidatos quando abrirá um curso. A comunicação está bastante facilitada, por meio de diferentes canais, como o 0800, e-mail e SMS.
- Constatou-se que alguns aspectos são complicados de serem descentralizados e propôs-se um novo sistema de ingresso que possibilitaria novos fluxos, logo, não haveria a necessidade de descentralização.
- A Reitora argumentou que a descentralização é um processo complexo e precisa ser bem elaborado. A descentralização visa atender problemas operacionais e deve-se verificar a viabilidade de descentralização de alguns processos ou partes do processo de ingresso para serem realizados nos câmpus.

- Por fim, informou-se que o sistema atual não permite a descentralização. O novo sistema já permitirá.

Encaminhamentos cursos FIC:

- Decidiu-se que a descentralização do processo de ingresso não ocorrerá neste momento, mas que será necessária uma melhoria nas etapas de divulgação do ingresso tanto no Portal IFSC como nas páginas dos câmpus.
- Sugeriu-se fortalecer o Departamento de Ingresso, verificando se existe a possibilidade de disponibilizar novas vagas ao departamento. Sendo que primeiramente, deve-se amadurecer a ideia de onde virão os códigos de vaga.
- Propôs-se a organização de reunião com as chefias de ensino e os CEREs, para comprometer todos estes servidores com o processo.
- Sugeriu-se que os DEPEs se articulem com os Registros Acadêmicos e o Departamento de Ingresso para esse debate.

4) Calendário regras PAEVS – assistência

Apresentação: André Soares Alves – Diretor de Assuntos Estudantis

Karine Andréa Albiero – Nutricionista

Giselli Dandolini Bonassa – Assistente Social

Informações/discussão:

- Apresentou-se uma proposta de calendário do PAEVS - Programa de Atendimento dos Estudantes em Vulnerabilidade Social e do PAE - Programa de Alimentação Escolar, a ser apreciada pelo CODIR.
- Informou-se que nos meses de junho e julho serão realizados encontros regionais com os câmpus, coordenados pela diretoria de assuntos estudantis, sendo dois dias para cada região.
- Apresentaram-se as propostas de datas das visitas, para que os diretores analisem a viabilidade.
- Nos encontros, serão apresentadas e sistematizadas as propostas do PAEVS e do PAE. Também serão discutidas questões relacionadas às cantinas e aos fiscais de contratos. Buscar-se-á ouvir a realidade dos câmpus, para entender o funcionamento de cada um deles.
- Sugeriu-se que cada câmpus envie um mínimo de 02 (dois) representantes dos servidores para o encontro e também se solicitou a participação de discentes nas reuniões.
- Solicitou-se que seja realizado um encontro exclusivo com o câmpus Florianópolis em virtude do tamanho do mesmo.

Encaminhamentos:

- Decidiu-se que será realizada uma reunião exclusiva com o câmpus Florianópolis em data a ser definida.
- Os horários de início das reuniões serão verificados com cada câmpus a fim de se operacionalizar a ida dos servidores para o câmpus onde ocorrerá a reunião.
- O câmpus Tubarão se encontrará com outros câmpus e não com os da região Sul, como pré estabelecido.
- Decidiu-se que o encontro da Região Norte ocorrerá no câmpus Jaraguá do Sul.

5) Apreciação do parecer da Resolução 13

Apresentação: Marlon Vito Fontanive – Diretor Geral do Câmpus Jaraguá do Sul Rau

Informações/discussão:

- O grupo de trabalho (GT) responsável pela elaboração do parecer técnico sobre a 4ª versão da minuta da nova Resolução 13, composto por Raquel Matys Cardenuto, Carlos Alberto Souza, Juarez Pontes, Marlon Vito Fontanive e Telma Pires Pacheco de Amorim, apresentou o seu parecer.
- Destacou-se que o documento reflete todas as atividades realizadas pelos docentes do IFSC e apresenta avanços em relação ao anterior.
- Informou-se que a discussão teve como base o número de 20 alunos por docente, conforme o Termo de Acordo e Metas. Tomou-se esta decisão, pois é a partir desse dado que se tem o número de alunos atendidos em cada câmpus e, conseqüentemente, o valor do orçamento para manutenção e funcionamento de cada um deles.

- Analisou-se a minuta considerando a tipologia do câmpus, o número de docentes e a carga horária média de aulas de 14 horas semanais por docente. Isso permitiu que pudesse ser determinada a carga horária total de aulas do câmpus e, conseqüentemente, o número de turmas e de alunos necessários para atender o Plano de Metas. Além disso, foram simuladas situações com variação de ocupação de cargos de gestão, atividades de pesquisa e extensão, grupos de trabalho e comissões e atividades de apoio ao ensino, tanto as obrigatórias (reunião pedagógica e atendimento a alunos) quanto as não obrigatórias, mas essenciais para o funcionamento dos câmpus.

- Com base nesses dados, o GT elaborou uma planilha que pode ser aplicada a qualquer tipologia de câmpus e a partir de simulações chega-se a algumas conclusões. Propõe-se considerar o percentual de 75% de carga horária para a preparação de aulas, pois dessa forma o número de horas semanais a serem distribuídas para as atividades de apoio ao ensino não obrigatórias, como participação em GTs, comissões e representações pode ser viabilizada.

Encaminhamento:

- Decidiu-se que o GT do CODIR entregará o seu parecer ao Conselho Superior, cuja representante da comissão responsável pela elaboração do parecer acerca da Resolução 13 é a diretora Maria Bertília, com sugestão de que o Conselho encaminhe os pareceres à comunidade.

6) Apresentação Comissão responsável pela distribuição dos novos códigos de cargo de direção

Apresentação: Maurício Gariba Júnior – Diretor Geral do Câmpus Florianópolis

Informações/discussão:

- A Reitora sugeriu que se abra nos câmpus o debate sobre o departamento a ser criado (não necessariamente o de assuntos estudantis). Será o departamento que melhor se adéque às necessidades dos câmpus.

- Apresentou-se o parecer da comissão responsável por estabelecer os critérios de distribuição para os novos códigos de cargo de direção.

- Apresentou-se uma tabela elaborada pela comissão que estabelece os seguintes critérios para a distribuição dos novos códigos de cargo de direção: cursos (número de cursos e níveis de formação oferecidos); matrículas (FIC, cursos técnicos, cursos de graduação, cursos de pós-graduação, PROEJA); número de servidores; área construída; número de projetos de extensão e projetos de pesquisa; ação Mulheres Mil; ação PRONATEC; e existência de NEaD.

- A reitora sugeriu que os critérios sejam perenes, e que sejam utilizados também para a distribuição de outros cargos de direção e também outros cargos de professor.

Encaminhamentos:

- Escolheram-se em conjunto as fontes dos dados. Sendo que os dados referentes ao número de cursos, aos níveis de formação oferecidos, à ação Mulheres Mil e à ação PRONATEC virão do anuário 2013. Os dados referentes ao número de servidores será buscado no banco de dados do IFSC. Enquanto que o número de projetos de extensão e de projetos de pesquisa serão encontrados nos relatórios de gestão.

- Os diretores organizarão debates em seus câmpus sobre o departamento a ser criado e trarão as propostas para uma próxima reunião.

7) Programa de Gestão Documental do IFSC

- O tópico foi transferido para a próxima reunião do CODIR e solicitou-se que ele seja colocado como primeiro ponto de pauta.

-

8) Calendário Acadêmico 2014 e funcionamento do IFSC durante a Copa do Mundo

Apresentação: Maria Clara Kaschny Schneider

Informações/discussão:

- Falou-se do Calendário Acadêmico, lembrando os pontos facultativos que já foram usufruídos até o dia de hoje.

- Ressaltou-se a importância de que os 100 (cem) dias letivos e a carga horária de cada curso devem ser cumpridos. Sendo que se faz necessário disponibilizar um horário para os professores reporem a carga

horária com os alunos. No Calendário Acadêmico estão previstos três dias em sábados para reposição de aulas e atividades em função de recessos.

- Informou-se que nos dias dos jogos do Brasil na Copa do Mundo, o expediente se encerrará às 12h30min, conforme estabelecido pela Portaria nº 113, de 03/04/2014, do MPOG.
- Nos dias dos jogos do Brasil, propôs-se que fossem realizadas atividades acadêmicas no período matutino, para garantir que a instituição funcione neste período e evite compensações aos sábados.

Encaminhamento:

- Nos dias dos jogos do Brasil, os câmpus e a Reitoria devem se organizar para garantir o funcionamento da instituição.

9) Apreciação do Planejamento Estratégico

Apresentação: Andrei Zwetsch Cavalheiro – PRODIN

Informações/discussão:

- Apresentou-se brevemente como está estruturada a Minuta do Capítulo 3 do PDI.
- Informou-se que houve pouca alteração em relação à versão apresentada no mês de abril. As modificações realizadas estão listadas na página 02 do documento.
- Informou-se que o documento já havia sido disponibilizado no meio online para apreciação.

Encaminhamento:

- A minuta do Capítulo 3 foi aprovada na íntegra pelos dirigentes.

10) Formulário de cadastramento de atividades esporádicas remuneradas

- O tópico foi transferido para a próxima reunião do CODIR.

A reunião foi encerrada às 19:30.

Lista dos presentes:

Maria Clara Kaschny Schneider

Albertinho Della Giustina

Andrei Zwetsch Cavalheiro

Carlos Alberto Souza

Cedenir Buzanelo Spillere

Daniela de Carvalho Carrelas

Diego Albino Martins

Elisa Flemming Luz

Erci Schoenfelder

Golberi de Salvador Ferreira

Juarez Pontes

Marcos Roberto Dobler Stroschein

Maria Bertília Oss Giacomelli

Mário de Noronha Neto

Maurício Gariba Júnior

Maurício Martins Taques

Mauro Ceretta Moreira	_____
Nelda Plentz de Oliveira	_____
Marlon Vito Fontanive	_____
Marcílio Lourenço da Cunha	Representado por Marilene Vilhena de Oliveira
Olivier Allain	_____
Raquel Matys Cardenuto	_____
Rita de Cassia Flôr	_____
Rosângela G. Padilha Coelho da Cruz	_____
Sérgio Seitsi Uda	_____
Silvana Rosa Lisboa de Sá	_____
Telma Pires Pacheco de Amorim	_____
Vilmar Silva	_____
Secretária do Colégio de Dirigentes	_____